

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE LISBOA

Dados de Outubro de 2009



OUTUBRO FOI MÊS NEGATIVO

O mês de Outubro foi um período difícil para a actividade hoteleira em Lisboa, tanto no que refere à Cidade, como para a Região e Área Promocional.

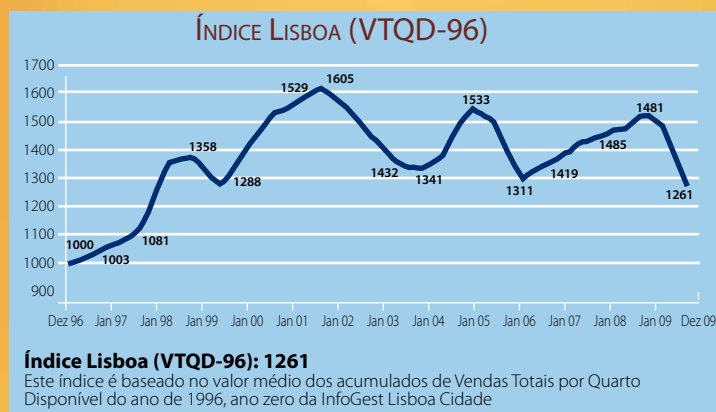
Seguindo a linha de tendência que se vem revelando desde o início do ano, os indicadores de ocupação e financeiros estiveram, em Outubro, abaixo dos registados em igual período do ano transacto. A crise parece mais visível nos indicadores financeiros, mas também é sentida na ocupação, e, particularmente, nas unidades de cinco estrelas.

Em Outubro, o Aeroporto Internacional de Lisboa registou menos voos (-6,1 por cento), mas mais passageiros (+1,3 por cento) que no ano transacto, em igual período. Apesar disto, o valor acumulado regista uma quebra de 3,4 por cento no número de passageiros em Lisboa. A crise estende-se, de forma generalizada a quase todos os aeroportos nacionais, uma vez que todos eles, sem excepção, apresentam valores acumulados negativos para o número de passageiros.

No sector de cruzeiros, o mês apresentou-se positivo, com mais dois navios a atracar em Lisboa do que no ano passado e uma subida no número de passageiros totais.

No golfe, o mês de Outubro foi negativo em todos os indicadores, numa tendência que já se estendeu a quase todos os valores acumulados do ano. A excepção a esta regra são os valores acumulados de resultados por volta, que apresentam, ainda, uma subida residual (+1 por cento nas voltas realizadas e +1,9 por cento nos não sócios).

No que respeita aos Índices, estes foram, uma vez mais, superados, com excepção para os valores de ocupação na cidade de Lisboa. Os objectivos traçados para o mês de Outubro estiveram todos abaixo do previsto, com o correspondente aumento do esforço necessário para atingir o objectivo traçado para o final do ano.



ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

DADOS DA HOTELARIA

CIDADE DE LISBOA

REGIÃO DE LISBOA (NUT II)

ÁREA PROMOCIONAL

DE LISBOA

AEROPORTO E CRUZEIROS

INFOGOLFE

ÍNDICES POR REGIÃO

E OBJECTIVOS

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa, podem ser consultados na sua versão integral, em: www.visitlisboa.com

Em Portugal GOLFE GERA 1,8 MILHÕES

O golfe gera receitas de cerca de 1,8 mil milhões de euros por ano, segundo dados do Turismo de Portugal, e é um dos 10 produtos prioritários a desenvolver em Portugal, até 2015.

De acordo com informações prestadas pelo Conselho Nacional da Indústria do Golfe (CNIG) – divulgadas através da agência Lusa e publicadas em vários órgãos de comunicação social –, existem, actualmente, cerca de 80 campos a nível nacional, dos quais cerca de 40 se situam no Algarve, cerca de 30 campos na zona de Lisboa e os restantes no Norte do país. De acordo com a mesma fonte, estão em construção mais cinco campos de golfe, que estarão operacionais dentro de dois anos.

Segundo vários estudos realizados, o golfe é um dos mercados com grande potencial - mobiliza mais de um milhão de turistas europeus por ano - e tem um gasto médio elevado de cerca de 260 euros por dia e por pessoa.

Os peritos e profissionais do sector turístico estimam que o mercado do "golf travel" cresça a um ritmo de sete por cento ao ano, projectando assim uma duplicação do volume do mercado, para dois milhões de viagens, em 10 anos.

O Turismo de Portugal considera no seu plano estratégico para 2007-2015 que Portugal se apresente "como um destino de golfe muito bem posicionado no ranking europeu".

Os dados mais recentes do organismo público referem que o golfe criou em Portugal um mercado que gera 1,8 mil milhões de euros de receitas por ano, mobiliza cerca de 300 mil jogadores por ano, 1,4 milhões de voltas e 1,1 milhões de dormidas.

Ao contrário de outros produtos turísticos, o golfe induz, ao longo de todo o ano, volumes muito consideráveis de receitas na hotelaria, na restauração e animação turística, sendo um importante produto de combate à sazonalidade.

Os principais mercados emissores de turistas de golfe para Portugal são o Reino Unido, a Alemanha, a Irlanda, a Holanda e a Escandinávia.

Evolução dos Principais Indicadores da Hotelaria

Acumulado Janeiro a Setembro de 2009
Área Metropolitana de Lisboa (NOVA NUTS II)

	Valor	Variação %	
Totais			
Hóspedes	2.824.000	-5,5%	▼
Dormidas	6.260.000	-6,4%	▼
Proveitos (€)	385.457.000	-13,8%	▼

Evolução dos Mercados - Dormidas Outras Cidades Europeias

	Valor	Variação %		Período
Amsterdão	3.964.200	-4,5%	▼	Jan-Jun
Berlim	12.328.227	5,5%	▲	Jan-Ago
Bratislava	949.438	-17,7%	▼	Jan-Ago
Budapeste	4.133.157	-12,2%	▼	Jan-Set
Génova	540.026	-1,6%	▼	Jan-Mai
Gotemburgo (região)	2.520.154	-1,2%	▼	Jan-Set
Hamburgo	5.399.068	5,0%	▲	Jan-Ago
Helsínquia	2.231.882	-6,9%	▼	Jan-Set
Munique	7.378.515	-0,6%	▼	Jan-Set
Paris	15.958.244	-7,5%	▼	Jan-Jun
Praga	4.985.838	-11,4%	▼	Jan-Jun
San Sebastian	550.040	2,8%	▲	Jan-Ago
Estocolmo	3.528.413	4,2%	▲	Jan-Jul
Taline	1.474.886	-10,9%	▼	Jan-Set
Viena (região)	7.796.691	-5,6%	▼	Jan-Set
Zagreb	791.489	-9,7%	▼	Jan-Set
Zurique	1.560.182	-5,8%	▼	Jan-Jun



Quebras em todos os indicadores

Durante o mês de Outubro, a hotelaria da cidade de Lisboa registou todos os valores abaixo dos de igual período do ano anterior, confirmando a tendência negativa que se instalou desde

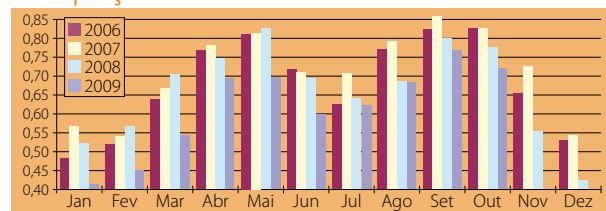
o início do ano. Tanto quanto à ocupação como quanto aos valores financeiros, os hotéis de cinco estrelas foram os mais penalizados por este cenário.

Ocupação Quarto em Outubro					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	PP	P/N
★★★	81,89%	84,5%	-3,1%	-2,61	▼
★★★★	77,28%	81,2%	-4,8%	-3,87	▼
★★★★★	50,76%	59,4%	-14,6%	-8,68	▼
Síntese	71,98%	77,1%	-6,7%	-5,14	▼
Acumulado de Janeiro a Outubro					
★★★	71,80%	79,1%	-9,2%	-7,25	▼
★★★★	66,40%	72,2%	-8,1%	-5,85	▼
★★★★★	42,92%	53,2%	-19,3%	-10,28	▼
Síntese	61,96%	69,6%	-11,0%	-7,64	▼

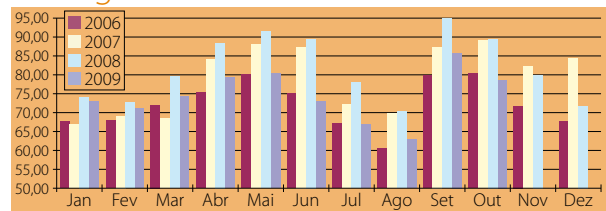
Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Outubro					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	55,64	57,65	-3,5%	-2,01	▼
★★★★	71,29	78,37	-9,0%	-7,09	▼
★★★★★	137,45	172,11	-20,1%	-34,67	▼
Síntese	78,60	89,07	-11,8%	-10,47	▼
Acumulado de Janeiro a Outubro					
★★★	52,43	55,52	-5,6%	-3,08	▼
★★★★	67,97	74,78	-9,1%	-6,81	▼
★★★★★	132,78	156,89	-15,4%	-24,11	▼
Síntese	74,87	83,62	-10,5%	-8,75	▼

Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Outubro					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	45,57	48,71	-6,5%	-3,15	▼
★★★★	55,09	63,60	-13,4%	-8,51	▼
★★★★★	69,77	102,31	-31,8%	-32,53	▼
Síntese	56,58	68,70	-17,6%	-12,12	▼
Acumulado de Janeiro a Outubro					
★★★	37,65	43,89	-14,2%	-6,24	▼
★★★★	45,13	54,02	-16,5%	-8,89	▼
★★★★★	56,99	83,46	-31,7%	-26,48	▼
Síntese	46,39	58,20	-20,3%	-11,81	▼

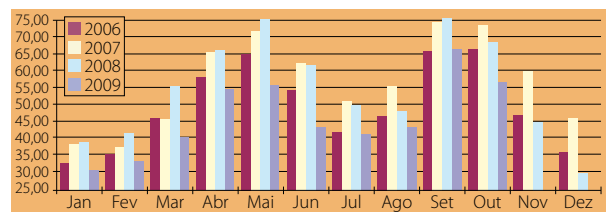
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Cidade de Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

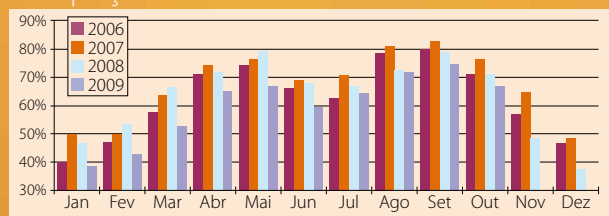
	Setembro de 2009			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	10	35	21	66
Quartos Amostra	2 530	5 993	2 234	10 757
Representatividade (em quartos)	77,6%	83,9%	72,4%	80,5%



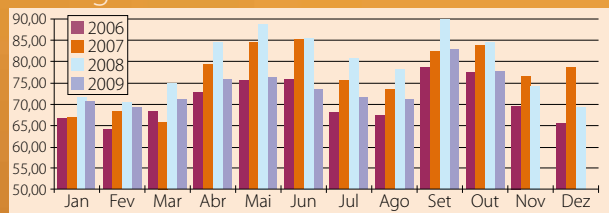
REGIÃO DE LISBOA (NUT II)

A Região de Lisboa inclui os concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (Amostra composta com base nas unidades da NUT II - Lisboa)

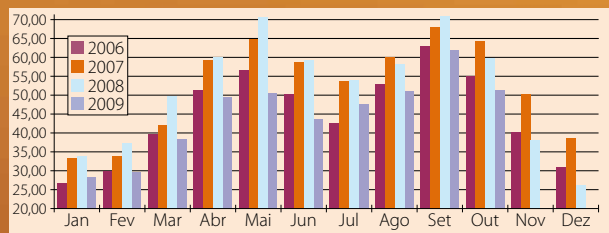
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Nut II - Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades;
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA, sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

REGIÃO DE LISBOA

	Outubro de 2009			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	17	54	38	109
Quartos Amostra Fixa	3.304	8.666	3.658	15.628
Representatividade (em quartos)	78,4%	81,8%	80,8%	81,1%

Mês de crise

Na Região de Lisboa, à semelhança da tendência registada na cidade, os hotéis registaram quebras generalizadas face ao mês homólogo de 2008. As descidas, que afectaram a ocupação e os indicadores financeiros, revelaram, também, uma maior incidência nas unidades de cinco estrelas.

Ocupação Quarto em Outubro					
	2009	2008	Variação (09/08)		
			%	PP	P/N
★★★	74,64%	77,27%	-3,4%	-2,63	▼
★★★★	69,31%	73,07%	-5,2%	-3,77	▼
★★★★★	49,48%	56,25%	-12,0%	-6,77	▼
Síntese	66,36%	70,81%	-6,3%	-4,45	▼
Acumulado de Janeiro a Outubro					
★★★	69,00%	74,64%	-7,6%	-5,64	▼
★★★★	63,01%	68,90%	-8,5%	-5,88	▼
★★★★★	43,77%	53,83%	-18,7%	-10,06	▼
Síntese	60,33%	67,40%	-10,5%	-7,07	▼

Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Outubro					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	54,26	55,18	-1,7%	-0,91	▼
★★★★	69,47	74,09	-6,2%	-4,63	▼
★★★★★	144,71	173,66	-16,7%	-28,94	▼
Síntese	77,32	84,51	-8,5%	-7,18	▼
Acumulado de Janeiro a Outubro					
★★★	53,17	55,49	-4,2%	-2,32	▼
★★★★	67,07	72,15	-7,0%	-5,08	▼
★★★★★	139,04	163,39	-14,9%	-24,36	▼
Síntese	74,44	81,79	-9,0%	-7,35	▼

Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Outubro					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	40,50	42,64	-5,0%	-2,13	▼
★★★★	48,14	54,14	-11,1%	-6,00	▼
★★★★★	71,60	97,68	-26,7%	-26,08	▼
Síntese	51,31	59,84	-14,2%	-8,52	▼
Acumulado de Janeiro a Outubro					
★★★	36,68	41,41	-11,4%	-4,73	▼
★★★★	42,26	49,71	-15,0%	-7,45	▼
★★★★★	60,86	87,96	-30,8%	-27,11	▼
Síntese	44,91	55,12	-18,5%	-10,22	▼



Tendência abaixo de 2008

A Área Promocional de Lisboa seguiu a tendência registada na Cidade e Região, com todos os indicadores (ocupação e valores financeiros) abaixo de Outubro de 2008, numa tendência que também se revelou mais penalizadora para os hotéis de categoria superior.

Ocupação Quarto em Outubro					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	PP	P/N
★★★	65,45%	68,63%	-4,6%	-3,18	▼
★★★★	68,46%	72,18%	-5,1%	-3,71	▼
★★★★★	48,96%	55,05%	-11,1%	-6,09	▼
Síntese	63,73%	67,90%	-6,1%	-4,17	▼
Acumulado de Janeiro a Outubro					
★★★	61,03%	66,77%	-8,6%	-5,74	▼
★★★★	62,29%	68,18%	-8,6%	-5,89	▼
★★★★★	43,22%	52,92%	-18,3%	-9,69	▼
Síntese	58,14%	64,93%	-10,5%	-6,79	▼

Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Outubro					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	51,91	52,61	-1,3%	-0,71	▼
★★★★	69,12	73,62	-6,1%	-4,50	▼
★★★★★	145,61	174,93	-16,8%	-29,33	▼
Síntese	75,50	82,05	-8,0%	-6,55	▼
Acumulado de Janeiro a Outubro					
★★★	52,57	54,11	-2,8%	-1,54	▼
★★★★	66,87	71,81	-6,9%	-4,94	▼
★★★★★	140,83	165,25	-14,8%	-24,42	▼
Síntese	73,35	80,07	-8,4%	-6,72	▼

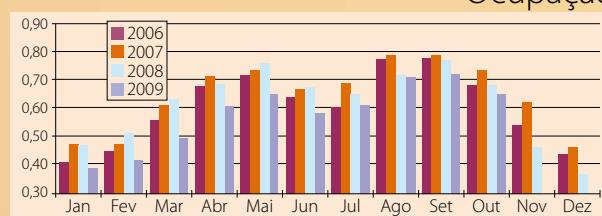
Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Outubro					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	33,97	36,11	-5,9%	-2,14	▼
★★★★	47,32	53,13	-10,9%	-5,81	▼
★★★★★	71,29	96,30	-26,0%	-25,01	▼
Síntese	48,12	55,71	-13,6%	-7,59	▼
Acumulado de Janeiro a Outubro					
★★★	32,08	36,13	-11,2%	-4,04	▼
★★★★	41,66	48,97	-14,9%	-7,31	▼
★★★★★	60,87	87,44	-30,4%	-26,57	▼
Síntese	42,65	51,99	-18,0%	-9,34	▼

ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA

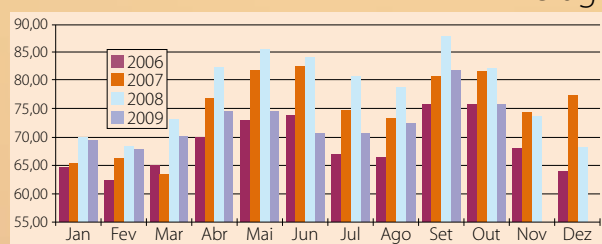


(Amostra composta com base nas unidades do território da Área Metropolitana de Lisboa e dos territórios das ex-Regiões de Turismo do Oeste, Ribatejo, Templários e Leiria/Fátima)

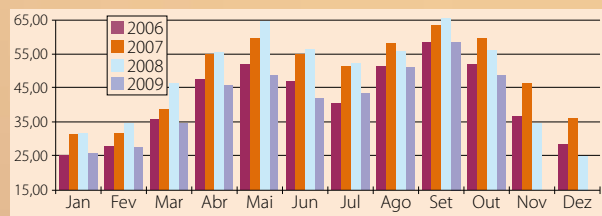
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Área Promocional, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA

	Outubro de 2009			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	18	58	56	132
Quartos Amostra Fixa	3.481	8.973	5.197	17.651
Representatividade (em quartos)	80,8%	81,3%	69,1%	76,4%



AEROPORTO DE LISBOA LIGEIRO AUMENTO DE PASSAGEIROS

Durante o mês de Outubro, o Aeroporto de Lisboa registou menos voos (-6,1 por cento) mas ligeiramente mais passageiros (+1,3 por cento) que em igual período do ano passado.

TRÁFEGO COMERCIAL EM OUTUBRO

	NÚMERO DE VOOS				NÚMERO DE PASSAGEIROS			
	Outubro		Acumulado 2009		Outubro		Acumulado 2009	
	2009	Var % 09/08	2009	Var % 09/08	2009	Var % 09/08	2009	Var % 09/08
Lisboa	11.100	-6,1%	111.622	-6,0%	1.158.683	1,3%	11.342.324	-3,4%
Porto	4.287	-9,2%	43.862	-7,7%	388.347	6,3%	3.800.047	-3,0%
Faro	3.792	-4,7%	33.978	-6,6%	520.661	-5,1%	4.690.649	-7,4%
P.Delgada	1.009	5,0%	10.632	0,5%	65.726	0,0%	790.121	-3,2%
S. Maria	242	-7,6%	3.105	-10,3%	6.493	23,5%	80.298	-9,2%
Horta	398	2,6%	4.188	0,4%	12.910	-4,3%	170.595	-3,4%
Flores	133	20,9%	1.356	9,2%	2.922	-1,9%	37.021	-3,2%
Funchal	1.769	-3,6%	18.616	-3,6%	192.546	0,7%	2.022.139	-4,4%
Porto Santo	250	6,4%	2.622	-0,1%	8.828	-0,8%	107.522	-9,6%
Total	22.980		229.715		2.357.116		23.040.716	

Fonte: ANA Aeroportos

CRUZEIROS VELOCIDADE DE CRUZEIRO

Lisboa recebeu 38 navios de cruzeiros em Outubro, mais dois que em igual período do ano anterior, com um total de passageiros de 54.786, mais 9,1 por cento que em 2008.

Os valores acumulados do ano registam menos 3 por cento de navios mas uma subida de 6,1 por cento no número de passageiros totais – +160,4 por cento em turnaround e -7,2 por cento em trânsito.

TRÁFEGO EM OUTUBRO

	Outubro			Acumulado Anual		
	2008	2009	Var %	2008	2009	Var %
Nº de navios	36	38	5,6%	267	259	-3,0%
Nº Passageiros Totais	50.201	54.786	9,1%	349.563	370.969	6,1%
Em Turnaround	6.304	6.509	3,3%	27.861	72.540	160,4%
Em trânsito	43.897	48.277	10,0%	321.702	298.429	-7,2%

Fonte: Administração do Porto de Lisboa



Volts realizadas por campo/dia em Outubro

	Variação (09/08)				
	2009	2008	%	Abs	P/N
Total	67,8	76,3	-11,1%	-8,5	▲
Sócio	19,7	22,6	-12,7%	-2,9	▲
Não Sócio	48,1	53,8	-10,5%	-5,6	▼

Volts realizadas por campo/dia de Janeiro a Outubro					
	2009	2008	%	Abs	P/N
Total	58,3	63,5	-8,2%	-5,2	▼
Sócio	21,8	23,3	-6,4%	-1,5	▼
Não Sócio	36,5	40,2	-9,2%	-3,7	▼

Resultados em Outubro por volta

	GreenFee		Variação (09/08)			Receita total		Variação (09/08)		
	2009	2008	%	Abs	P/N	2009	2008	%	Abs	P/N
Realizada	16,89	19,85	-14,9%	-3,0	▼	29,91	31,14	-4,0%	-1,2	▼
Não Sócio	23,29	27,87	-16,5%	-4,6	▼	43,63	43,85	-0,5%	-0,2	▼

Resultados de Janeiro a Outubro por volta

	GreenFee		Variação (09/08)			Receita total		Variação (09/08)		
	2009	2008	%	Abs	P/N	2009	2008	%	Abs	P/N
Realizada	16,82	18,66	-9,9%	-1,8	▼	32,72	31,74	3,1%	1,0	▲
Não Sócio	26,22	28,78	-8,9%	-2,6	▼	52,09	50,19	3,8%	1,9	▲

MÊS NEGATIVO

Em Outubro, realizaram-se, por dia, uma média de 67,8 voltas por campo, o que corresponde a uma subida de 8,5 por cento face a igual período do ano transacto. Para esta descida contribuíram mais os não sócios (-5,6 por cento) que os sócios (-2,9 por cento).

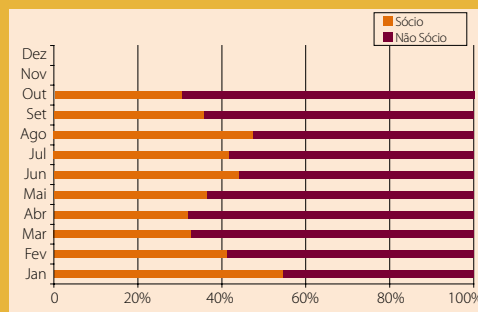
O valor de *green fee* desceu 14,9 por cento nas voltas realizadas e 16,5 por cento nos não sócios. Também as receitas totais registaram quebras, de 9,9 por cento nas voltas realizadas e de 8,9 por cento nos não sócios. Os valores acumulados de receitas totais estão ainda superiores aos registados no ano transacto, embora por uma margem residual.

Outubro de 2009	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	18	22
Amostra Fixa	2	15	17
	50,0%	83,3%	77,3%

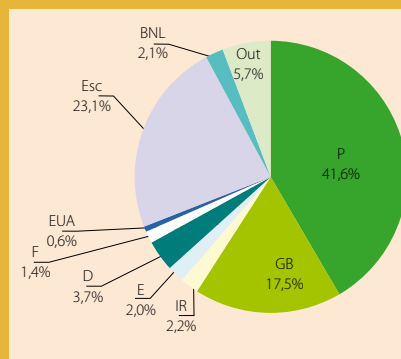
Campos de Golfe disponíveis na Área Promocional de Lisboa de Lisboa (9 e 18 buracos).
Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- capacidade máxima de saídas indicadas pelos campos para o mês;
- número de saídas e nacionalidades fornecidos pelos campos;
- receitas de fee, sem IVA;
- receitas totais, sem IVA.

PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO

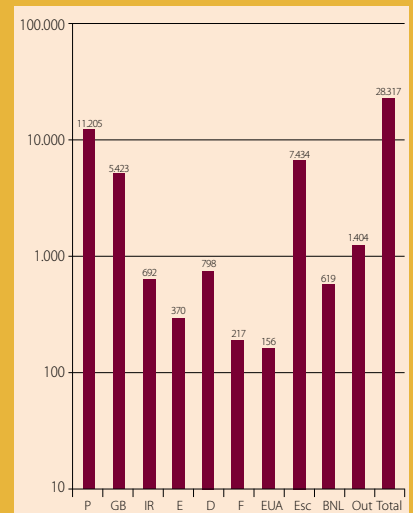


NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM OUTUBRO- % POR NACIONALIDADES

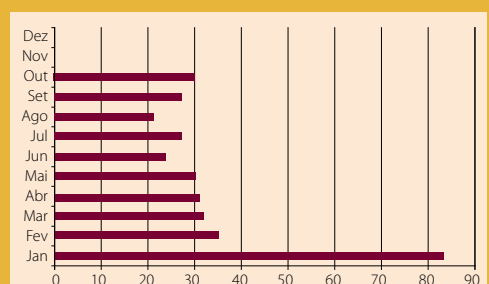


P-Portugal; GB-Grã-Bretanha; IR-Irlanda;
E-Espanha; D-Alemanha; F-França;
EUA-Estados Unidos; Esc-Escandinávia;
BNL-Bélgica/Holanda; Out-Outras Nações.

NÚMERO DE VOLTAS EM OUTUBRO POR NACIONALIDADE

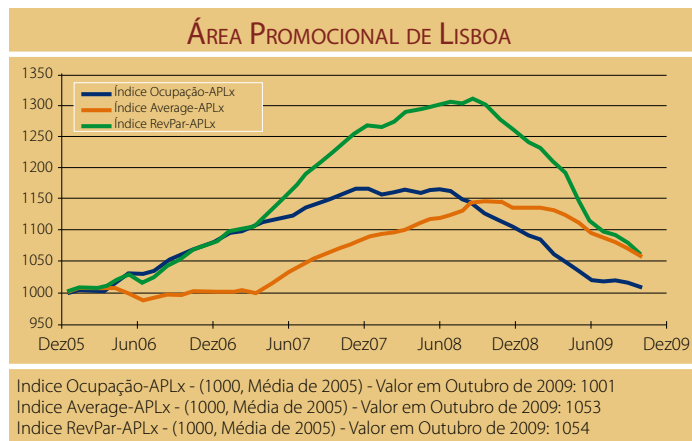
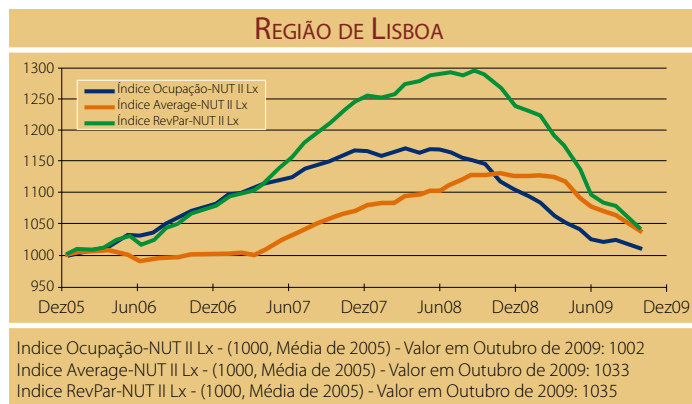
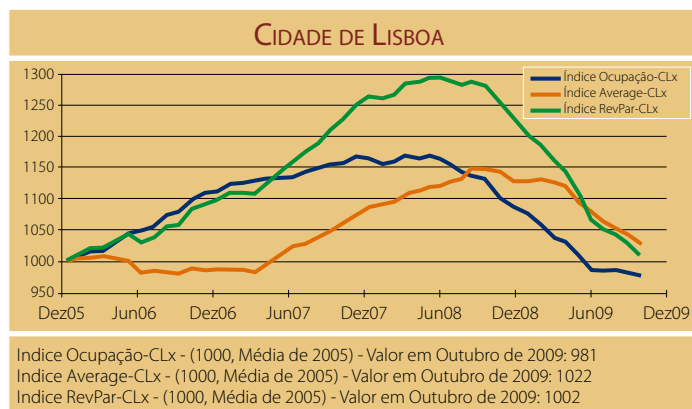


RECEITA POR VOLTA REALIZADA

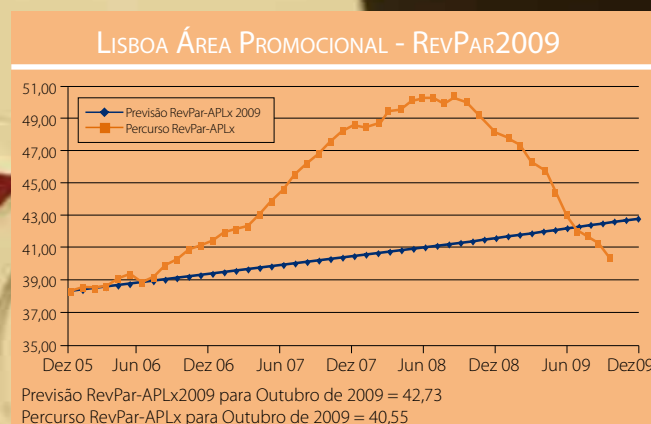
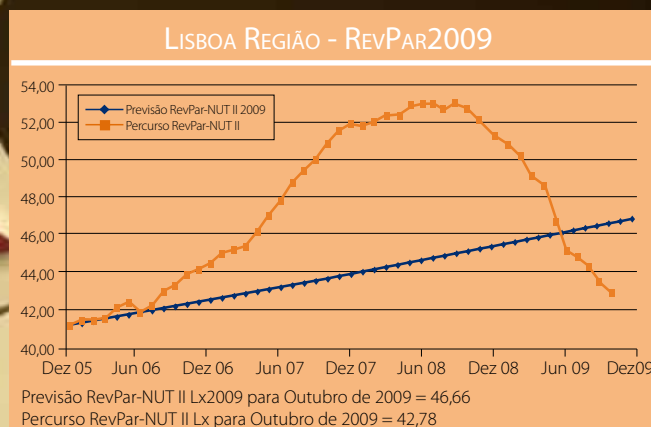
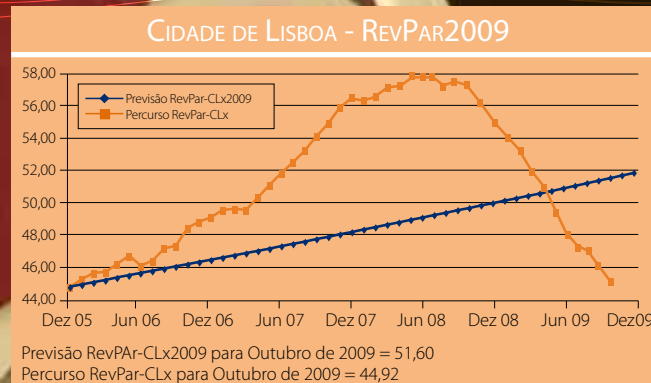


ÍNDICES ESTAGNADOS

Os Índices em Outubro foram ligeiramente positivos em todas as áreas geográficas analisadas, excepto para a Ocupação na Cidade de Lisboa. A Ocupação na Cidade de Lisboa foi de 981, na Região de 1002 e na Área Promocional de 1001. Quanto ao Average, os valores encontrados foram, respectivamente, de 1022, 1033 e 1053, enquanto o RevPar atingiu os valores de 1002, 1035 e 1054.



Todos os índices são a média móvel a 12 meses em função dos resultados mensais do ano de 2005.



OBJECTIVOS AQUÉM DO PREVISTO

Os objectivos definidos para o mês de Outubro de 2009 estiveram todos abaixo da previsão, tanto na Cidade, como na Região e Área Promocional de Lisboa.

Estes apontavam, respectivamente, para 51,60, 46,66 e 42,73 e os valores alcançados foram, respectivamente, de 44,92; 42,78 e 40,55.